

José Bezerra

Biografia

José Bezerra

1952, Buíque I PE - Brasil

José Bezerra nasceu em 1952 na cidade de Buíque, interior de Pernambuco, onde o sertão confina com o agreste. José foi lavrador, jóquei de carreiras improvisadas, trabalhador braçal, carreiro e tantas outras atividades a que a pobreza obriga. Matou bichos para comer, derrubou árvores para fazer lenha, coisas que hoje o infelicitam e que tenta expiar pela arte. Há uns dez anos José teve um sonho em que era chamado a realizar os trabalhos que faz hoje em dia. Deveria tornar-se artista. A partir daí ele passou a olhar as madeiras que o cercavam e a intervir nelas. José não esculpe de forma tradicional, atuando sobre um bloco de madeira de modo a alcançar uma forma definida. Procura ver uma figura que já se insinua no lenho – em geral, umburana, seu tronco, galhos e raízes – e trazê-la à tona com a intervenção rude de um facão, grossa, formão e serrote. Para ele, se trata de alcançar uma figura e simultaneamente manter seu vínculo com a madeira bruta de que partiu e com os instrumentos e gestos que nela agiram. Essa decisão confere a suas esculturas uma intensidade incomum. José trabalha em geral com toras retorcidas, típicas da vegetação do lugar, como é o caso da umburana. Esse aspecto irregular, unido aos poucos talhos que as conformam, produz um resultado notável. A definição oscilante das figuras se une à tortuosidade da

madeira, e essa relação faz com que percebamos formas que parecem lutar para emergir, em meio ao embate entre a matéria vegetal e a intervenção escultórica rude e parcimoniosa. Vem daí a expressividade singular de suas obras. Seus bichos, corpos e rostos não têm a doçura de grande parte da chamada arte popular, feita de afeto e familiaridade com os materiais. Quando fala de sua arte, o artista enfatiza o papel da imaginação no que realiza. Assim, a importância que atribui ao ato de ver imagens em troncos e galhos que acha pelos arredores de seu sítio encontra na imaginação um elemento que afasta suas peças de um realismo singelo, de quem transpõe para as nuvens do céu os devaneios que lhe vão pela cabeça. Para José Bezerra, ver significa abrir a matéria natural, a madeira, para possibilidades que a afastem de uma identidade preguiçosa consigo mesma, bem como de um uso apenas instrumental.

A natureza que se depreende de suas obras tem uma vida intensa, uma energia inesgotável e atormentada. Ela lembra as descrições que Euclides da Cunha faz da região de Canudos, na primeira parte de Os sertões, “A terra”: “(...) árvores sem folhas, de galhos estorcidos e secos, revoltos, entrecruzados, apontando rijamente no espaço ou estirando-se flexuosos pelo solo, lembrando um bracejar imenso, de tortura, da flora agonizante...”.

Mas a expressividade angulosa de seus trabalhos advém da compreensão de que o próprio meio que contribuiu decisivamente para o surgimento de seu trabalho — a região do Vale do Catimbau e as atividades rurais que lá se desenvolvem — está prestes a ser posto abaixo pelas mudanças aceleradas nas relações econômicas do país. Além disso, estou convencido de que o escultor intui como poucos a extensão da tragédia que ronda todo o planeta, as ameaças que a natureza enfrenta em escala mundial. Como todo grande artista, José Bezerra vê longe e perto.

Rodrigo Naves



Documentário José Bezerra

[Clique Aqui](#)

Exposições Individuais:

2015 José Bezerra | Esculturas, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

2013 José Bezerra | esculturas, Centro Cultural Matarazzo, Presidente Prudente, SP, Brasil

2010 José Bezerra | Esculturas, Galeria Celma Albuquerque, Belo Horizonte, MG, Brasil

2010 José Bezerra | Esculturas, Museu Paulo Setubal, Tatuí, SP, Brasil

2010 José Bezerra | Esculturas, SESC Bauru, Bauru, SP, Brasil

2010 José Bezerra | Esculturas, SESC São Carlos, São Carlos, SP, Brasil

2010 José Bezerra | Esculturas, Galeria Celma Albuquerque, Belo Horizonte, MG, Brasil

2010 José Bezerra | Esculturas, SESC, São Carlos, SP, Brasil

2010 José Bezerra | Esculturas, SESC, Bauru, SP, Brasil

2010 José Bezerra | Esculturas, Museu Paulo Setúbal, Tatuí, SP, Brasil

2009 José Bezerra | Esculturas Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

2009 José Bezerra | Esculturas, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

Exposições Coletivas:

2023 REVERSOS & TRANSVERSOS: artistas fora do eixo (e amigos) nas bienais, Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil

2022 Um Século de Agora, Itaú Cultural, São Paulo, SP, Brasil

2022 Histórias brasileiras, MASP, São Paulo, SP, Brasil

2021 Eles já Estavam Aqui, Galeria Base, São Paulo, SP, Brasil

2021 Estado Bruto, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

2021 Bailão de Dois, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

2020 Arte em Campo, Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, Pacaembu, São Paulo, Brasil

2020 Dois Josés: Bernnô e Bezerra, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brazil

2020 Acauã e o fantasma, Auroras, São Paulo, SP, Brasil

2016 Entrelhares: poéticas d'alma brasileira, Museu Afro Brasil, São Paulo, SP, Brasil

2016 Coletiva, Chão Galeria, Belo Horizonte, MG, Brasil

2014 Memórias Vivas, Fondation Cartier pour l'art contemporain, Paris, França

2014 Quase figura, quase forma Galeria Estação , São Paulo, SP, Brasil

2013 Mundos Cruzados: ARTE E IMAGINÁRIO POPULAR, MAM, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

2013 Mundos Cruzados: ARTE E IMAGINÁRIO POPULAR, MAM, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

2012 - 2013 Janete Costa "Um Olhar", Museu Janete Costa, Niterói, RJ, Brasil

2012 Mix Max Brasil, Tropenmuseum junior, Amsterdam, Holanda

2012 Histórias de Ver, Fondation Cartier pour l'Art Contemporain, Paris, França

2012 Teimosia da Imaginação – dez artistas brasileiros, Paço Imperial, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

2012 Teimosia da Imaginação – dez artistas brasileiros, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, SP, Brasil

2011 Arte Sacra Popular, Galeria Pontes, São Paulo, SP, Brasil

2010 Exposição Puras Misturas, Pavilhão de Culturas Brasileiras, São Paulo, SP, Brasil

2010 Arte Brasileira: Além do Sistema, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

2009 Feira Art Madrid, Pabellón de Cristal, Madrid, Espanha

2008 18º Mostra Artefacto, Artefacto espaço Mario Santos, São Paulo, SP, Brasil

2008 Exposição Imaginário do Povo Brasileiro, Restaurante Antiquarius, São Paulo, SP, Brasil

2007 Do tamanho do Brasil, SESC Paulista, São Paulo, SP, Brasil

Coleções Públicas:

Fondation Cartier pour l'art contemporain, Paris, França

Fundação José e Paulina Nemirovsky, São Paulo, Brasil

MAM – Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

MAR - Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Museu AfroBrasil, São Paulo, SP, Brasil

Pavilhão das Culturas Brasileiras, São Paulo, SP, Brasil

Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

SESC São Carlos, SP, Brasil

SESC - Belenzinho, São Paulo, SP, Brasil

Tropenmuseum junior, Amsterdam, Holanda

Publicações Seleccionadas:

- 2021 Estado Bruto, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- 2015 José Bezerra | Esculturas, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil
- 2013 José Bezerra | Esculturas – catálogo da exposição no Centro Cultural Matarazzo, Brasil
- 2012 Janete Costa Um Olhar, Museu Janete Costa, Niterói, RJ, Brasil
- 2012 Histoires de Voir, Fondation Cartier Pour l’art contemporain, Editora Própria, França
- 2012 Teimosia da Imaginação – dez artistas brasileiros, Editora Martins Fontes, Brasil
- 2010 José Bezerra | Esculturas – catálogo da exposição na Galeria Estação, Brasil
- 2010 José Bezerra | Esculturas – catálogo da exposição na Galeria Celma Albuquerque, Brasil
- 2010 Arte Brasileira além do sistema – catálogo da exposição na Galeria Estação, Brasil
- 2010 Pavilhão das Culturas Brasileiras: Puras Misturas, Editora Terceiro Nome, Brasil
- 2006 Pernambuco feito à mão, Editora Sebrae Pernambuco, Brasil

Exposições



2015 José Bezerra | Esculturas, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil







2021 Estado Bruto, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil



2021 Bailão de Dois, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil



Obras



Sem título, 2013
Escultura em madeira
81 x 64 x 123 cm | 31.88 x 25.19 x 48.42 in







Sem título,
Escultura em madeira
50 x 27 x 30 cm | 19.68 x 10.62 x 11.81 in







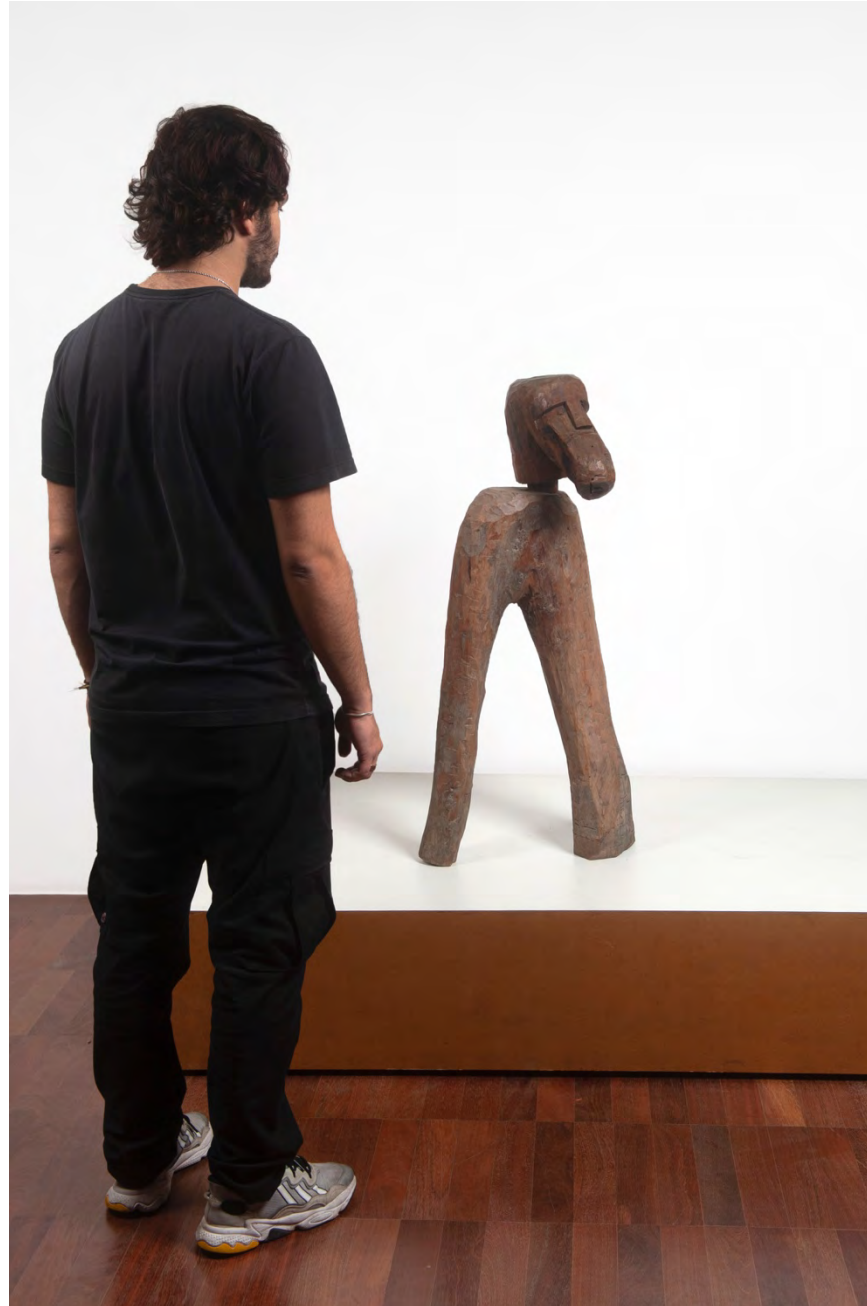
Sem título, 2011
Escultura em madeira
120 x 30 x 26 cm | 47.24 x 11.81 x 10.23 in





Sem título, 2008
Escultura em madeira
100 x 63 x 40 cm | 39.37 x 24.8 x 15.75 in







Sem título, 2013
Escultura em madeira
100 x 65 x 35 cm | 40.94 x 25.59 x 13.77 in





Com um acervo entre os mais importantes do país, a Galeria Estação, inaugurada no final de 2004, consagrou-se por revelar e promover a produção de arte brasileira não erudita. A galeria foi responsável pela inclusão desta linguagem na cena artística contemporânea, ao editar publicações e realizar exposições individuais e coletivas dentro e fora do País.

A Galeria Estação trabalha com obras de conhecidos autodidatas oriundos de várias regiões do Brasil, como Agostinho Batista de Freitas, Alcides dos Santos, Amadeo Luciano Lorenzato, Artur Pereira, Aurelino dos Santos, Chico Tabibuia, Cícero Alves dos Santos-Véio, G.T.O, Gilvan Samico, Itamar Julião, João Cosmo Felix-Nino, José Antônio da Silva, José Bezerra, Manuel Graciano, Maria Auxiliadora, Mirian Inêsda Silva, Neves Torres, entre outros.

Atualmente a galeria vem incorporando ao seu elenco artistas pertencentes ao circuito artístico contemporâneo cujas obras dialogam com a criação não erudita, como André Ricardo, José Bernnô, Julio Villani, Germana Monte-Mór, Moisés Patrício e Santídio Pereira..

Partindo desta rara competência, o espaço consegue oferecer um panorama histórico e atual de uma produção que ultrapassou os limites da arte popular, ao mesmo tempo em que investiga nomes que, independentemente da formação, trabalham com elementos da mesma fonte.

Galeria Estação

Rua Ferreira de Araújo, 625 – Pinheiros – fone: (11) 3813-7253 De segunda a sexta, das 11h às 19h, sábado das 11h às 15h

www.galeriaestacao.com.br

contato@galeriaestacao.com.br